

BOLETIM MENSAL PARA MINAS GERAIS

DIAGNÓSTICO CLIMÁTICO DE MINAS GERAIS: setembro/2022

Na primeira quinzena de setembro prevaleceram dias de céu claro com baixos índices de umidade no período da tarde, em quase todo o estado, exceto na faixa Leste. A partir do dia 15, chuvas isoladas passaram a ocorrer no oeste e sul, amenizando de forma isolada os índices críticos de umidade. A partir do dia 22, coincidindo com o início da primavera, houve mudança no padrão atmosférico no Brasil Central e Sudeste, passando a ocorrer chuvas, que se tornaram recorrentes, principalmente no oeste e centro-sul do estado, inclusive na capital. O volume mensal de chuva variou entre 10 (no Norte) e 120 mm (Sul e Zona da Mata), figura 1(a), situando acima da média no Triângulo Mineiro, Sul e em áreas isoladas do Norte, Noroeste, Rio Doce e Metropolitana, figura 1(b).

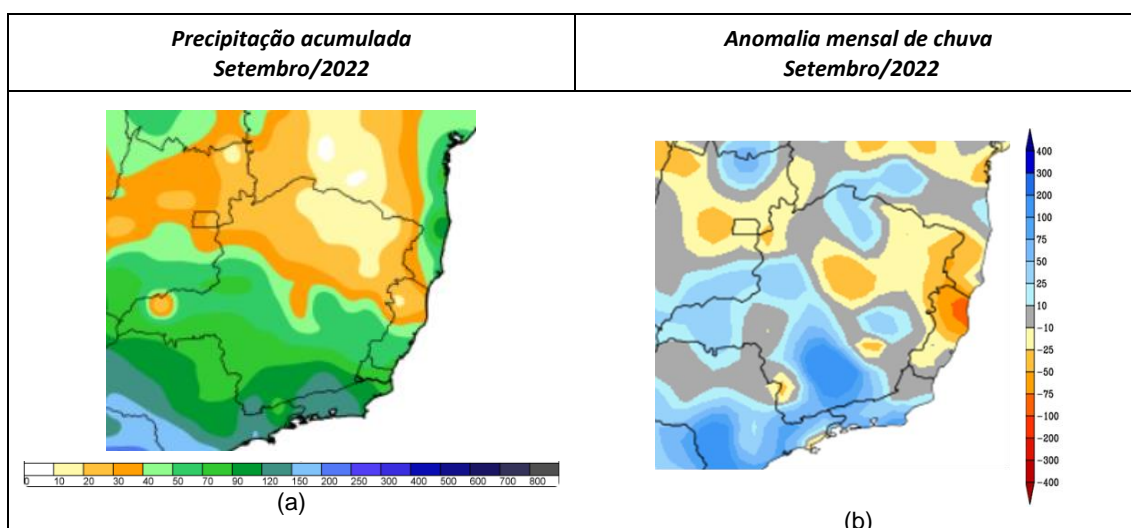


Figura 1: (a) precipitação acumulada e (b) anomalia de precipitação para setembro/2022.

O período seco foi bem longo este ano, chegando a mais de 150 dias consecutivos sem chuva (igual ou acima de 1 mm/dia) em localidades do Norte. Na faixa central do estado, o número de dias sem chuva superou 120 em várias localidades, inclusive em Belo Horizonte. As pancadas de chuvas observadas, na segunda quinzena, podem ser consideradas como declínio do período seco em Minas Gerais.

Comportamento das temperaturas:

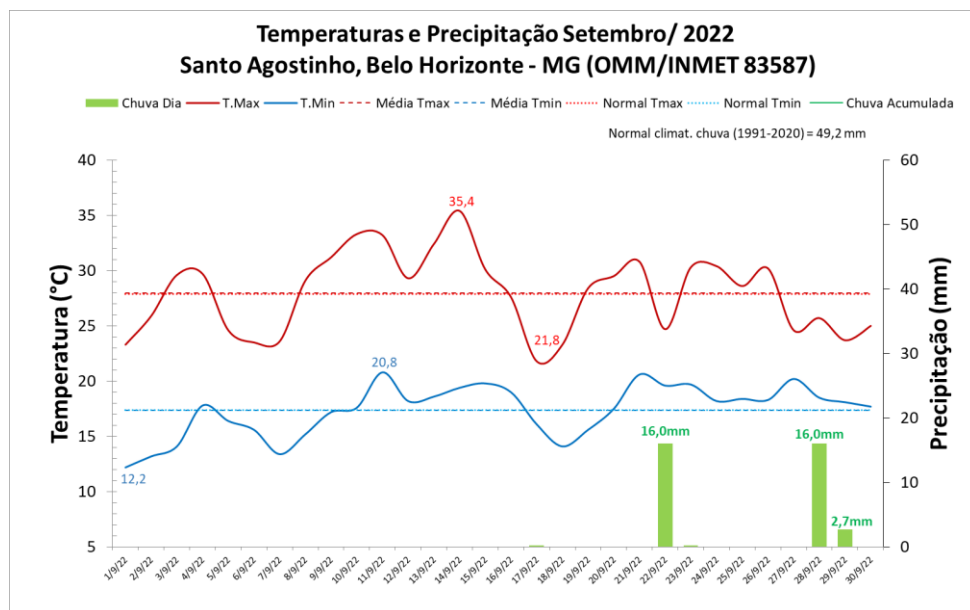
Os primeiros dias de setembro foram de temperaturas amenas em grande parte do



INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA – INMET
5º DISTRITO DE METEOROLOGIA / MINAS GERAIS / BELO HORIZONTE
SEÇÃO DE ANÁLISE E PREVISÃO DO TEMPO – SEPRE

estado. Houve formação de geada em localidades do Sul apenas no primeiro dia do mês. A partir do dia 08, as temperaturas esboçaram elevação gradativa, com valores chegando ou superando 38°C em localidades isoladas do Triângulo Mineiro, Noroeste Norte, entre os dias 10 e 17. O dia 14 foi excepcionalmente quente, a temperatura chegou ou superou os 35°C em quase todas as regiões mineiras. Foram registradas as maiores temperaturas do ano no Estado (40,6°C em Unai) e na capital (36,1°C na estação da Pampulha). A partir do dia 18, o aumento da nebulosidade em todo o estado reduziu o calor, passando a modular as temperaturas até o fim do mês.

Resumo da Capital:



Em Belo Horizonte, as temperaturas foram amenas nos primeiros 8 dias do mês, elevadas entre os dias 09 e 14, passando a ser controladas pela nebulosidade a partir do dia 15. Pancadas de chuva isoladas ocorreram a partir do dia 22, sinalizando o declínio da estação seca também na capital. Apesar das fortes pancadas observadas no fim do mês, o total mensal de chuva (35,1 mm) foi inferior à normal climatológica mensal de setembro (49,2 mm) para a capital. No dia 14, as três estações da capital registraram a maior temperatura do ano até o momento: 35,4°C na estação convencional do Santo Agostinho, 36,1°C na estação automática da Pampulha e 33,5°C na estação automática do Cercadinho.

Climatologia do trimestre outubro, novembro e dezembro:

Na figura 2 estão representados as médias climatológicas das chuvas para o trimestre outubro a dezembro, para o Estado de Minas Gerais. No decorrer do mês de outubro, há aumento gradativo das chuvas, que ocorrem preferencialmente em forma de pancadas, no período da tarde ou noite, podendo apresentar fortes rajadas de ventos e quedas de granizo. Normalmente, na segunda quinzena de outubro inicia-se a estação chuvosa no Centro-sul e Oeste de Minas Gerais, comportamento que avança gradativamente para o Norte, de forma que, no início de novembro, todo o Estado já se encontra no período chuvoso. A partir do mês de novembro, há alterações no padrão de circulação da atmosfera em baixos e altos níveis, favorecendo a intensificação da atividade convectiva e a configuração de episódios de ZCAS (Zona de Convergência do Atlântico Sul). Lembrando que atividade convectiva é a formação de nuvens a partir do aquecimento diurno e da maior disponibilidade de umidade atmosférica. ZCAS é uma banda de nebulosidade orientada no sentido noroeste-sudeste, que se estende desde a Amazônia, passando pelas Regiões Centro-oeste e Sudeste, e prolongando-se até o Atlântico Sul. Normalmente, a área sobre a qual a ZCAS se configura fica sujeita à ocorrência de chuvas por pelo menos 4 dias consecutivos.

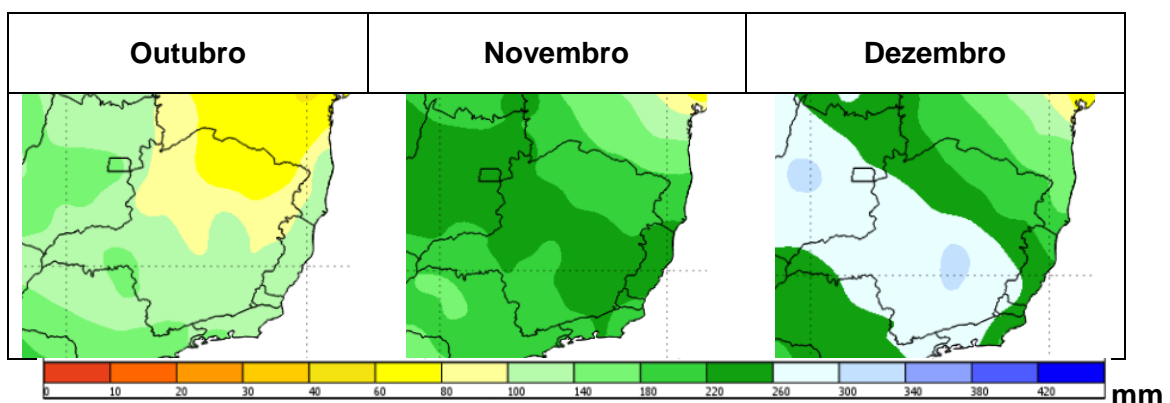


Figura 2 – Climatologia mensal de precipitação para outubro, novembro e dezembro, com base na média do período 1991-2020.

Comportamento das temperaturas:

Normalmente, neste trimestre a nebulosidade tende a aumentar, devido ao estabelecimento da estação chuvosa, exercendo maior controle sobre as temperaturas, fato evidenciado pela tendência de queda da temperatura máxima e de aumento da temperatura mínima, indicando redução da amplitude térmica diurna. Ressalta-se que, apesar da tendência de queda na temperatura máxima, a sensação



de calor aumenta devido à grande disponibilidade de umidade no ar.

PROGNÓSTICO PARA O TRIMESTRE OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 2022 EM MINAS GERAIS:

O prognóstico estocástico elaborado pelo INMET, cujos mapas são apresentados na figura 3, mostram que a tendência para o trimestre outubro, novembro e dezembro é de chuvas variando de normal a acima da média, e, temperaturas variando entre normal e abaixo da média histórica no Estado.

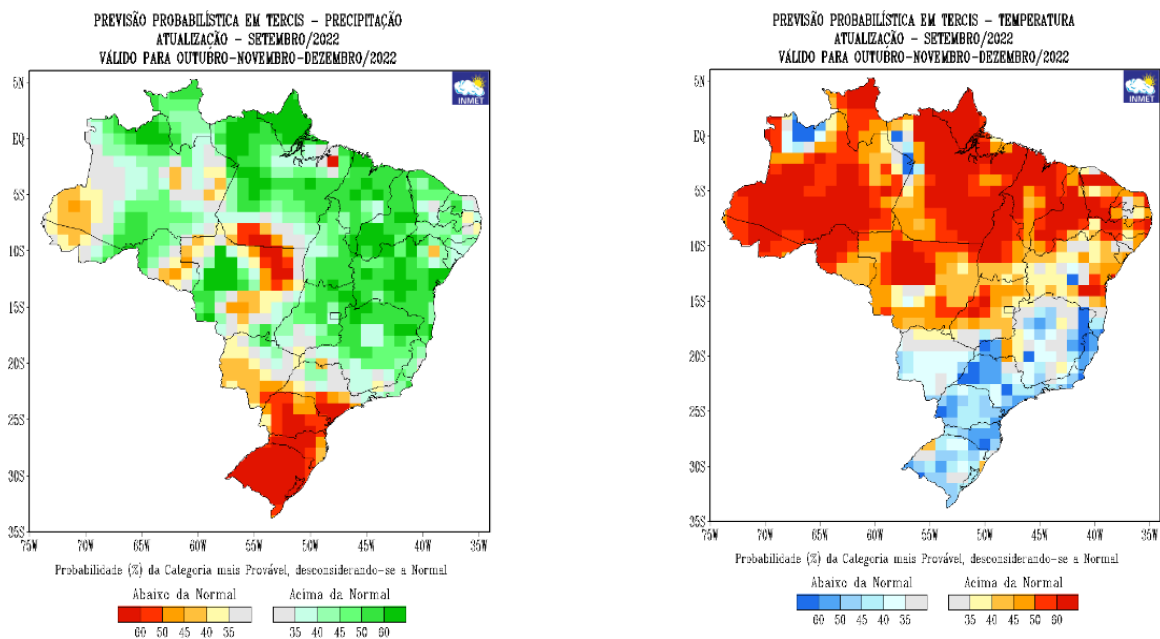


Figura 3 – Previsão sazonal probabilística do INMET para o trimestre outubro, novembro e dezembro de 2022.

Ressalte-se que a previsão sazonal do INMET é atualizada mensalmente e disponibilizada em nosso site: <https://clima.inmet.gov.br/>

Nossas Redes Sociais e Aplicativo:

Instagram: @inmet.official

Youtube: INMET

Twitter: @inmet_

Facebook: INMETBR

LinkedIn:/company/inmetbr

Tiktok: @inmetoficial